



O Pequeno Servo

Grupo Espírita Servos de Jesus. Fundado em 29/08/2002 - Informativo de jan/ fev/ mar/ 2013

Ano IX - N° 35 - AV Xavantes 380 - Jardim Pérola - Contagem - MG cep 32110-100

www.servosdejesus.org.br - servosdejesus@gmail.com

ANENCEFALIA

Joanna de Ângelis

Nada no Universo ocorre como fenômeno caótico, resultado de alguma desordem que nele predomine. O que parece casual, destrutivo, é sempre efeito de uma programação transcendente, que objetiva a ordem, a harmonia.

De igual maneira, nos destinos humanos sempre vige a Lei de Causa e Efeito, como responsável legítima por todas as ocorrências, por mais diversificadas apresentem-se.

O Espírito progride através das experiências que lhe facultam desenvolver o conhecimento intelectual enquanto lapida as impurezas morais primitivas, transformando-as em emoções relevantes e libertadoras. Agindo sob o impacto das tendências que nele jazem, fruto que são de vivências anteriores, elabora, inconscientemente, o programa a que se deve submeter na sucessão do tempo futuro.

Harmonia emocional, equilíbrio mental, saúde orgânica ou o seu inverso, em forma de transtornos de vária denominação, fazem-se ocorrência natural dessa elaborada e transata proposta evolutiva.

Todos experimentam, inevitavelmente, as consequências dos seus pensamentos, que são responsáveis pelas suas manifestações verbais e realizações exteriores.

Sentindo, intimamente, a presença de Deus, a convivência social e as imposições educacionais, criam condicionamentos que, infelizmente, em incontáveis indivíduos dão lugar às dúvidas atroztes em torno da sua origem espiritual, da sua imortalidade.(...)

Desequipado de conteúdos superiores que proporcionam a autoconfiança, o otimismo, a esperança, essa revolta, estimulada pelo primarismo que ainda jaz no ser, trabalhando em favor do egoísmo, sempre transfere a responsabilidade dos sofrimentos, dos insucessos momentâneos aos outros, às circunstâncias ditas aziagas, que consideram injustas e, dominados pelo desespero fogem através de mecanismos derrotistas e infelizes que mais o degrada, entre os quais o nefando suicídio.

Na imensa gama de instrumentos utilizados para o autocídio, o que é praticado por armas de fogo ou mediante quedas espetaculares de edifícios, de abismos, desarticu-

la o cérebro físico e praticamente o aniquila...

Não ficariam aí, porém, os danos perpetrados, alcançando os delicados tecidos do corpo perispiritual, que se encarregará de compor os futuros aparelhos materiais para o prosseguimento da jornada de evolução.

É inevitável o renascimento daquele que assim buscou a extinção da vida, portando degenerescências físicas e mentais, particularmente a anencefalia.

Muitos desses assim considerados, no entanto, não são totalmente destituídos do órgão cerebral. Há, desse modo, anencéfalos e anencéfalos.

Expressivo número de anencéfalos preserva o cérebro primitivo ou reptiliano, o diencéfalo e as raízes do núcleo neural que se vincula ao sistema nervoso central ?

Necessitam viver no corpo, mesmo que a fatalidade da morte após o renascimento, reconduza-os ao mundo espiritual.

Interromper-lhes o desenvolvimento no útero materno é crime hediondo em relação à vida. Têm vida sim, embora em padrões diferentes dos considerados normais pelo conhecimento genético atual...

Não se tratam de coisas conduzidas interiormente pela mulher, mas de filhos, que não puderam concluir a formação orgânica total, pois que são resultado da concepção, da união do espermatozoide com o óvulo.

Faltou na gestante o ácido fólico, que se tornou responsável pela ocorrência terrível.

Sucedem, porém, que a genitora igualmente não é vítima de injustiça divina ou da espúria Lei do Acaso, pois que foi responsável pelo suicídio daquele Espírito que agora a busca para juntos conseguirem o inadiável processo de reparação do crime, de recuperação da paz e do equilíbrio antes destruído.

Quando as legislações desvairam e discriminam o aborto do anencéfalo, facilitando a sua aplicação, a sociedade caminha, a passos largos, para a legitimação de todas as formas cruéis de abortamento.

E quando a humanidade mata o feto, prepara-se para outros hediondos crimes que a cultura, a ética e a civilização já deveriam haver eliminado no vasto processo de crescimento intelecto-moral.

Todos os recentes governos ditatoriais e arbitrários iniciaram as suas dominações extravagantes e terríveis, tornando o aborto legal e culminando, na sucessão do tempo, com os campos de extermínio de vidas sob o açodar dos mórbidos preconceitos de raça, de etnia, de religião, de política, de sociedade...

A morbidez atinge, desse modo, o clímax, quando a vida é desvalorizada e o ser humano torna-se descartável.

As loucuras eugênicas, em busca de seres humanos perfeitos, respondem por crueldades inimagináveis, desde as crianças que eram assassinadas quando nasciam com qualquer tipo de imperfeição, não servindo para as guerras, na cultura espartana, como as que ainda são atiradas aos rios, por portarem deficiências, para morrer por afogamento, em algumas tribos primitivas.

Qual, porém, a diferença entre a atitude da civilização grega e o primarismo selvagem desses clãs e a moderna conduta em relação ao anencéfalo?

O processo de evolução, no entanto, é inevitável, e os criminosos legais de hoje, recomençarão, no futuro, em novas experiências reencarnacionistas, sofrendo a frieza do comportamento, aprendendo através do sofrimento a respeitar a vida?

Compadece-te e ama o filhinho que se encontra no teu ventre, suplicando-te sem palavras a oportunidade de redimir-se.

Considera que se ele houvesse nascido bem formado e normal, apresentando depois algum problema de idiotia, de hebefrenia, de degenerescência, perdendo as funções intelectivas, motoras ou de outra natureza, como acontece amiúde, se também o matarias?

Se exercitares o aborto do anencéfalo hoje, amanhã pedirás também a eliminação legal do filhinho limitado, poupando-te o sofrimento como se alega no caso da anencefalia.

Aprende a viver dignamente agora, para que o teu seja um amanhã de bênçãos e de felicidade.

Transcrição parcial - (Página psicografada pelo médium Divaldo Pereira Franco, na reunião mediúnica da noite de 11 de abril de 2012, no Centro Espírita Caminho da Redenção, em Salvador-Bahia,



Clube do livro Espírita Servos de Jesus.

**A força corrige. O livro espírita renova.
O alfabeto instrui. O livro espírita ilumina o pensamento.**

Emmanuel / FCXavier

Com R\$ 17,00 mensais você recebe todo mês, um belo livro.
Informe-se na secretaria, ou pelo e-mail:
servosdejesus@gmail.com.

Atividades :

Associação Beneficente Servos de Jesus:

Segunda a Sexta - 7:00 às 17:00 hs.

- Centro de Educação Infantil Prof. Nair Ubaldo Girundi - Creche.
Crianças de 3 a 5 anos.

Quarta - 14:00 às 17:00 hs.

- Acupuntura. - Tratamento gratuito.

14:00 às 14:25 - Passes. Funcionamento da Biblioteca e Livraria.

-14:30 às 15:30 - Explicação do Evangelho à luz da Doutrina Espírita.

* * *

Grupo Espírita Servos de Jesus:

Segunda : 20:00 às 21:00 hs:

- Reunião de estudo do Evangelho - aberta ao público.

- Atendimento a familiares de dependentes químicos.

- 20:00 às 21:30 hs: - Pronto Socorro Espiritual - Reunião privativa.

Terça - 19:45 às 21:15 hs

- Estudo minucioso do Novo Testamento.

(Evangelho segundo Mateus)

Quinta - 19:30 às 20:30 hs

- Visita Fraternal. Implantação do Culto do Evangelho no Lar.

Sexta - 20:00 às 21:00 hs

Primeira sexta do mês. 19:30 hs - Atendimento fraterno e funcionamento Biblioteca e Livraria. e após término da reunião.
Reunião pública - Primeira sexta : Estudo do Sermão do Monte,
demais sextas: Estudo do Livro dos Médiuns.

Sábado

-9:00 às 10:00 hs - Reunião Pública - (explicação: O Evangelho Segundo o Espiritismo ou O Livro dos Espíritos); Escola de evangelização Infantil e de bebês (a partir de 6 meses).

- 9:00 às 9:30 hs - Grupo de Apoio às Gestantes .

- 10:00 - Passes

10:00 às 11:00 - Atendimento fraterno; distribuição de sopa e alimentos.

Último sábado do mês: distribuição de roupas e calçados.

- 16:00 às 18:00 hs - Campanha do Quilo (todo sábado).

- 17:00 às 18:30 hs - Encontro da Mocidade Espírita.

Domingo

- 8:30 às 11:00 hs - 2º e 4º domingo - Campanha do Quilo.

- 16:30 às 17:30 hs - Estudo minucioso do Novo Testamento.

(Evangelho segundo Marcos).

17:30 hs - Atendimento fraterno. Funcionamento da biblioteca e livraria..

- 18:00 às 19:00 hs - Reunião Pública. (estudos : O Evangelho Segundo o Espiritismo ou O Livro dos Espíritos); Orientação espiritual.

19:00 hs - Passes

DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Atendimento a familiares que possuam dependentes químicos ou de álcool para orientação e dinâmica de como lidar com seus doentes e os primeiros passos para tratamento.

As segundas-feiras a partir das 19:45 horas.

Local: Grupo Espírita Servos de Jesus.

Av Xavante 380 - Jardim Pérola - Contagem MG

Editorial

Ano novo, vida nova ?

A cada mudança de ano que acrescenta-se aos séculos e aos milênios, fazemos novos votos, novas esperanças.

No livro na Seara do Mestre, lição intitulada Ano Novo, temos uma reflexão sobre esta data tão festiva em todos os quadrantes da Terra, diz o autor (1): “O tempo, tal o concebemos, não passa de uma ilusão. Não há tempos novos, nem tempos velhos.

O tempo é sempre o mesmo porque o tempo é a eternidade.

Todas as mudanças que constatamos em nós e em torno de nós, são produto da transformação da matéria. Esta realmente passa por constantes modificações. A mutabilidade é inerente à matéria e não ao tempo.(...)

O nosso envelhecimento não é obra do tempo como costumamos dizer. É a matéria que se vai transformando desde que entramos no cenário terreno.

Nascemos, crescemos, atingimos as cumeadas do desenvolvimento compatível com a natureza do nosso corpo. Após esse ciclo, as mudanças tornam-se menos rápidas. Há como que ligeiro repouso.

Depois, segue-se a involução, isto é, o curso descendente que nos leva à velhice, à decrepitude e à morte, quando esta não intervém acidentalmente, pelas moléstias, cortando o fio da existência em qualquer de suas fases.

Todos esses acontecimentos nada têm que ver com o tempo. Trata-se de manifestações da evolução da matéria organizada, vitalizada e acionada pela influência do Espírito.

O Espírito é tudo. Por ele, e para ele, é que as moléstias se agrupam, se associam, tomando forma, neste ou naquele meio, na Terra ou em outras infinitas moradas da casa do Pai, que é o Universo.

Na eternidade e na imensidade incomensurável do espaço, o Espírito se agita procurando realizar o senso da Vida, que é a evolução. Para consumá-la percorre as incontáveis terras do céu. Veste e despe centenas de indumentos, assumindo milhares de formas e aspectos.

A matéria é seu instrumento, é o meio através do qual ele consegue a sua ascensão ininterrupta.

Nada significam, portanto, os anos que passam e os anos que despontam nos calendários humanos. O importante na vida do Espírito são as arrancadas para a frente, são as etapas vencidas, o saber adquirido através da experiência, e as virtudes conquistadas pela dor ou pelo amor. O que denominamos – passado- é apenas a lembrança de condições inferiores por onde já transitamos. De outra sorte - o futuro não é mais que a esperança que nutrimos de alcançar um estado melhor. O presente eterno eis a realidade.

Encaremos assim o tempo e, particularmente, o ano novo que ora se inicia. Façamos o propósito de alcançar no seu transcurso a maior soma possível de aperfeiçoamento. É o que, de coração, desejamos aos nossos leitores.”

(1) Pedro Camargo (Vinicius) Na Seara do Mestre pag 11 e 12 - 4ª Edição FEB. .

TRAGÉDIAS COLETIVAS - POR QUÊ ?

(Suely Caldas Schubert)

A dolorosa ocorrência da queda do avião da TAM, que ia de São Paulo para o Rio, causando a morte de quase cem pessoas, traz novamente, de forma mais intensa e angustiada a pergunta: por quê? Por que acontecem essas tragédias coletivas? Outras indagações acorrem à mente: por que alguns foram salvos, desistindo da viagem ou chegando atrasados ao aeroporto? Por que alguns foram poupados e outros receberam o impacto da queda do avião em suas casas ou na rua?

Somente o Espiritismo tem as respostas lógicas, profundas e claras que explicam, esclarecem e, por via de consequência, consolam os corações humanos. Para a imensa maioria das criaturas essas provas coletivas constituem um enigma insolúvel pois desconhecem os mecanismos da Justiça Divina, que traz no seu âmago a lei de causa e efeito.

Ante tragédias como essa mais recente, ou como outras de triste memória: o incêndio do Edifício Joelma, em São Paulo; o incêndio no circo em Niterói; outros desastres de avião; terremotos; inundações; enfim, diante desses dramáticos episódios a fé arrefece, torna-se vacilante e, não raro, surge a revolta, o desespero, a descrença. Menciona-se que Deus castiga violentamente ou que pouco se importa com os sofrimentos da Humanidade. Chega-se ao ponto de comparar-se o Criador a um pai terreno e, nesse confronto, este sai ganhando pois zela pelos seus filhos e quer o melhor para eles, enquanto que Deus...

O Codificador do Espiritismo interrogou os Espíritos Superiores quanto às provas coletivas, no item intitulado "Flagelos Destruidores", conforme vemos em "O Livro dos Espíritos", nas questões 737 a 741, que recomendamos ao atencioso leitor. Nos últimos tempos a Espiritualidade Amiga tem-se pronunciado a respeito das provas coletivas, conforme comentaremos a seguir.

Exatamente no dia 17 de dezembro de 1961, em Niterói (RJ), ocorre espantosa tragédia num circo apinhado de

crianças e adultos que procuravam passar uma tarde alegre, envolvidos pela magia dos palhaços, trapezistas, malabaristas e domadores com os animais. Subitamente irrompe um incêndio que atinge proporções devastadoras em poucos minutos, ferindo e matando centenas de pessoas, queimadas, asfixiadas pela fumaça ou pisoteadas pela multidão em desespero. Essa dramática ocorrência, que comoveu o povo brasileiro, motivou a Espiritualidade Maior a trazer minucioso esclarecimento, conforme narrativa do Espírito Humberto de Campos, inserida no livro "Cartas e Crônicas" (ed. FEB), cap. 6(...)

Uma outra tragédia também mereceu dos Benfeitores Espirituais vários esclarecimentos. Por ocasião do incêndio do Edifício Joelma, em São Paulo, ocorrido no dia 1º de fevereiro de 1974, o médium Francisco Cândido Xavier, em seu lar, em Uberaba (MG), ouvindo a notícia pelo rádio, reuniu-se em prece com quatro amigos, solicitando auxílio dos Benfeitores Espirituais para as vítimas. (...)

A idéia de que um ente querido tenha cometido crimes tão bárbaros às vezes não é bem aceita e muitos se revoltam diante dessas explicações, mas, conhecendo-se um pouco mais acerca do estágio evolutivo da Humanidade terrestre e do quanto é passageira e impermanente a vida humana, a compreensão se amplia e aceitam-se de forma mais resignada os desígnios do Criador.

Por outro lado, que outra explicação atenderia melhor às nossas angustiosas indagações?

Estas orientações do Plano Maior sobre as provas coletivas expressam, é óbvio, o que ocorre igualmente no carma individual. Todavia, é compreensível que muitos indaguem como seria feita a aproximação dessas pessoas envolvidas em delitos no passado.

A literatura espírita, especialmente a mediúnica, tem trazido apreciáveis esclarecimentos sobre essa irresistível aproximação que une os seres afins, quando envolvidos em comprometimentos graves.



A culpa, inculpida na consciência, promove a necessidade da reparação.

O Codificador leciona de forma admirável a respeito das expiações, em "O Céu e o Inferno" (Ed. FEB), cap. 7 - As penas futuras segundo o Espiritismo. Esclarece que "o Espírito é sempre o árbitro da própria sorte, podendo prolongar os sofrimentos pela permanência no mal, ou suavizá-los e anulá-los pela prática do bem".

Assim - expressa Kardec -, as condições para apagar os resultados de nossas faltas resumem-se em três: arrependimento, expiação e reparação.

"O arrependimento suaviza os travos da expiação, abrindo pela esperança o caminho da reabilitação; só a reparação, contudo, pode anular o efeito destruindo-lhe a causa. Este o notável Código penal da vida futura, que tem 33 itens e que apresenta no último o seguinte resumo, em três princípios:

1º) O sofrimento é inerente à imperfeição.

2º) Toda imperfeição, assim como toda falta dela promanada, traz consigo o próprio castigo nas conseqüências naturais e inevitáveis: assim, a moléstia pune os excessos e da ociosidade nasce o tédio, sem que haja mister de uma condenação especial para cada falta ou indivíduo.

3º) Podendo todo homem libertar-se das imperfeições por efeito da vontade, pode igualmente anular os males consecutivos e assegurar a felicidade futura.

A cada um segundo as suas obras, no Céu como na Terra: - tal é a lei da Justiça Divina."

Fonte: Revista Reformador, fevereiro de 1997, transcrição parcial.

A O S P E Q U E N I N O S

Prêmio ao sacrifício

Três irmãos dedicados a Jesus leram no Evangelho que cada homem receberá sempre, de acordo com as próprias obras, e prometeram cumprir as lições do Mestre.

O primeiro colocou-se na indústria do fio de algodão e, de tal modo se aplicou ao serviço que, em breve, passou à condição de interessado nos lucros administrativos.

Dentro de vinte e cinco anos, era o chefe da organização e adquiriu títulos de verdadeiro benfeitor do povo. Ganhava dinheiro com imensa facilidade e socorria infortunados e sofredores.

Dividia o trabalho equitativamente e distribuía os lucros com justiça e bondade.

O segundo estudou muito tempo e tornou-se juiz famoso. Embora gozasse do respeito e da estima dos contemporâneos, jamais olvidou os compromissos que assumira à frente do Evangelho. Defendeu os humildes, auxiliou os pobres e libertou muitos prisioneiros perseguidos pela maldade. De juiz tornou-se legislador e cooperou na confecção de leis benéficas e edificantes. Viveu sempre honrado, rico, feliz, correto e digno.

O terceiro, porém, era paralítico. Não podia usar a inteligência com facilidade. Não poderia comandar uma fábrica, nem dominar um tribunal. Tinha as pernas mirradas. O leito era a sua residência. Lembrou, contudo, que

poderia fazer um serviço de oração e começou a tarefa pela humilde mulher que lhe fazia a limpeza doméstica.

Viu-a triste e lacrimosa e procurou conhecer-lhe as mágoas com discrição e fraternidade. Confortou-a com ternura de irmão. Convidou-a a orar e pediu para ela as bênçãos divinas.

Bastou isto e, em breve, trazidos pela servidora reconhecida, outros sofredores vinham rogar-lhe o concurso da prece. O aposento singelo encheu-se de necessitados. Orava em companhia de todos, oferecia-lhes o sorriso de confiança na bondade celeste. Comentava os benefícios da dor, expunha suas esperanças no Reino Divino. Dava de si mesmo, gastando emoções e energias no santo serviço do bem. Escrevia cartas inúmeras, consolando viúvas e órfãos, doentes e infortunados, insuflando-lhes paz e coragem. Comia pouco e repousava menos. Tanto sofreu com as dores alheias que chegou a esquecer-se de si mesmo e tanto trabalhou que perdeu o dom da vista. Cego, contudo, não ficou sozinho. Prosseguiu colaborando com os sofredores, através da oração, ajudando-os, cada vez mais.

Morreram os três irmãos, em idade avançada, com pequenas diferenças de tempo.

Quando se reuniram, na vida espiritual, veio um Anjo examinar-lhes as obras com uma balança.

O industrial e o juiz traziam grande

bagagem, que se constituía de várias bolsas, recheadas com o dinheiro e com as sentenças que haviam distribuído em benefício de muitos. O servidor da prece trazia apenas pequeno livro, onde costumava escrever suas rogativas.

O primeiro foi abençoado pelo conforto que espalhou com os necessitados e o segundo foi também louvado pela justiça que semeara sabiamente. Quando o Anjo, porém, abriu o livro do ex-paralítico, dele saiu uma grande luz, que tudo envolveu numa coroa resplandecente. A balança foi incapaz de medir-lhe a grandeza.

Então, o Mensageiro falou-lhe, feliz:

— Teus irmãos são benditos na Casa do Pai pelos recursos que distribuíram, em favor do próximo, mas, em verdade, não é muito difícil ajudar com o dinheiro e com a faina que se multiplicam facilmente no mundo. Sê, porém, bem-aventurado, porque deste de ti mesmo, no amor santificante. Gastaste as mãos, os olhos, o coração, as forças, os sentimentos e o tempo a benefício dos semelhantes e a Lei do Sacrifício determina que a tua moradia seja mais alta. Não transmitiste apenas os bens da vida: irradiaste os dons de Deus.

E o servidor humilde do povo foi conduzido a um céu mais elevado, de onde passou a exercer autoridade sobre muita gente.

Do livro, Alvorada Cristã / Francisco C Xavier

1º COFASJE- Confraternização de Famílias “Servos de Jesus”

Período de carnaval: 09/02/2013 a 12/02/2013

Tema Principal: A Dinâmica Familiar e seus Desafios

Sábado: 09/02 - horário de 18h as 19:30.

Tema: Bases para Constituição do Lar. (Planejamento Familiar, O Lar como primeira escola, a Presença do Evangelho.)

Expositor: Ismael Gomes.

Domingo: 10/02 - horário de 9h as 10:30.

Tema: Relacionamento Entre Pais e Filhos. (Os Deveres dos Pais e dos Filhos, Afinidades e Antipatias Espirituais, Importância da Reencarnação).

Expositor: Carlos Evangelista.

Segunda: 11/02 - horário de 9h as 10:30.

Tema: Responsabilidade no Matrimônio. (Desvinculações conjugais: Ciúme exacerbado, uniões infelizes, Separações, O poder do amor.)

Expositor: Waldir Silva

Terça: 12/02 – horário de 9h as 10:30.

Tema: Jesus no Lar.

- Cristo em Casa, Culto no Lar, A Família no Centro Espírita.

Expositora: Raquel

Inscriva-se à nova turma do ESDE.

Próxima turma início em abril de 2013.

Frequência: semanal - Duração: 3 anos.

Inscrições: na secretaria ou pelo e-mail:

servosdejesus@gmail.com

O ESDE - Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, é *uma reunião privativa de grupos, objetivando o estudo metódico e contínuo da Doutrina Espírita*, partindo dos conceitos e princípios mais simples para os mais complexos, *com programação previamente elaborada, com base na codificação espírita.*

Expediente:

Grupo Espírita Servos de Jesus -tel. 3354 8371

Av. Xavante, 380-Jd Pérola - Contagem -MG

Tiragem: 1.000 exemplares (distrib. gratuita)

Direção: João Geraldo A. Ferreira; Diagramação: Abdu.

Jornalista Responsável: Renata Rodrigues (MG09234JP).

Impressão: Artes Gráficas Almeida Ltda- (31) 3417-6991